Plano Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres

08 de março de 2010

Prefeito
José Alberto Medeiros Fogaça

Vice-Prefeito
José Alberto Réus Fortunatti

Gabinete de Políticas Públicas para as Mulheres
Angela Cristina Kravczyk

Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local
Clênia Maranhão

Secretaria Municipal de Gestão e Acompanhamento Estratégicos
Clóvis Magalhães

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PREFEITO 3

MULHERES E CIDADANIA 5

APRESENTAÇÃO.....6

AUTONOMIA, IGUALDADE NO MUNDO DO TRABALHO, COM INCLUSÃO SOCIAL.....8

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E NÃO-SEXISTA.....15

SAÚDE DAS MULHERES, DIREITOS SEXUAIS E DIREITOS REPRODUTIVOS.....22

ENFRENTAMENTO DE TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER.....45

PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NOS ESPAÇOS DE PODER E DECISÃO.....49

ASSISTÊNCIA SOCIAL E GÊNERO.....53

DIREITO À TERRA, MORADIA DIGNA E INFRA-ESTRUTURA SOCIAL.....56

CULTURA, COMUNICAÇÃO E MÍDIA IGUALITÁRIAS DEMOCRÁTICAS E NÃO DISCRIMINATÓRIA.....58

MONITORAMENTO DO PLANO..... 60

Anexo 61

MENSAGEM DO PREFEITO

Buscando a Igualdade

Quando criamos o Gabinete de Políticas Públicas para as Mulheres GPPM, em novembro do ano passado, nosso objetivo era galvanizar e organizar, através de um órgão específico, todas as iniciativas dos diversos setores da Prefeitura no enfrentamento da desigualdade. A criação do GPPM é, pois, uma reafirmação do nosso compromisso – assumido desde 2005 – de estabelecer políticas de equidade em todos os setores da administração municipal. O GPPM visa criar uma prática de construção da equidade que se expresse em cada Secretaria do Governo e se amplie para a vida da cidade, em todas as suas dimensões. As ações do Gabinete baseiam-se no princípio da transversalidade, uma técnica de gestão integradora que caracteriza nosso Governo. Ou seja: a construção da equidade não é tema exclusivo de um gabinete, circunscrito a um órgão da Prefeitura, ela deve se expressar em todas as esferas, em todos os nichos, em todas as áreas de trabalho. O Gabinete tem atuado em sua interface com todas as demais Secretarias, combatendo a desigualdade de gênero onde e como ela se manifestar.

Ao celebrarmos o centenário do Dia Internacional da Mulher, neste 8 de março, comemoramos também sem dúvida o avanço representado pelo Plano Municipal de Políticas para as Mulheres, resultado das deliberações e práticas de Secretarias e Órgãos Municipais voltados à implantação de medidas que mudem, qualitativa e quantitativamente, a vida das mulheres porto-alegrenses. O Plano é um mosaico generoso de ações e iniciativas em torno da afirmação da igualdade de gênero, em múltiplos campos de atuação.

O Plano na verdade é um retrato rico e diversificado dos diversos programas ligados por um fio condutor: o avanço da mulher em seu protagonismo na cidade. Ampliamos o atendimento materno-infantil, com projetos desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Saúde. Estimulamos e impulsionamos o trabalho e o emprego como uma política voltada especificamente para a mulher através das ações do Programa Porto Alegre da Mulher, desenvolvido até 2008 pela Secretaria de Produção, Indústria e Comércio. As ações, a partir da revisão do modelo de gestão, passaram a integrar o programa Cresce Porto Alegre, mantendo o objetivo de criar oportunidades de capacitação, a partir da qual mulheres trabalhadoras aumentam sua renda e adquirem condições de sustentar suas famílias. Buscando apoiar a mulher que precisa de cuidado e educação para suas crianças quando sai para o trabalho, aumentamos as vagas em pré-escolas. Procuramos oferecer um novo modelo transformador de educação integral às crianças e adolescentes nas regiões de mais baixa renda da cidade através do Cidade Escola e a ampliação do Sase, para que as mães possam se dedicar ao trabalho com mais tranquilidade. Para isso, também promovemos permanentemente ações de

qualificação nas 40 escolas de educação infantil da rede municipal e nas 196 creches conveniadas.

A população feminina é maior do que a masculina, em Porto Alegre. Cresce também, em nossos bairros, a cada ano, o número de mulheres chefes de família. É cada vez mais impressionante o protagonismo da mulher porto-alegrense ante as principais políticas públicas desenvolvidas pelo Governo Municipal. Nossa cidade tem uma experiência marcante e extraordinária vivida no dia a dia de cada conquista das comunidades: no eixo das iniciativas locais e das principais ações sociais do poder público há sempre, indefectivelmente, a presença, a liderança e a energia arrebatadora das mulheres. Talvez essa seja uma das mais importantes razões para celebrarmos o 8 de março: ainda que a luta pela equidade de gênero tenha ainda muito caminho a andar e muitas etapas a vencer pela frente, não deixa de ser comovente, não deixa também de ser um privilégio para mim, poder acompanhar – no simples acontecer cotidiano - a saga de coragem, organização e conquista, que passo a passo, com pequenas e grandes vitórias na vida das comunidades, as mulheres da nossa cidade têm realizado inexoravelmente.

José Fogaça
Prefeito de Porto Alegre

MULHERES E CIDADANIA

Ao realizarmos este Plano Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres partimos do conceito de cidadania ativa, que deve contar com a participação de todos, para a necessária mudança social consolidada em valores éticos e democráticos. Nesta perspectiva assume relevo a contribuição das mulheres, cuja ação transformadora é capaz de gerar a força coletiva para o estabelecimento de novas relações humanas e sociais.

Esta cidadania múltipla é ativa, consciente, co-responsável, construtora de parcerias e se traduz na emergência do feminino e na democratização da política. Vai além do exercício pleno da cidadania das mulheres ou da sua busca por condições de igualdade com os homens.

A cidadania deste século 21 é promotora da inclusão, do diálogo, do acolhimento, da aceitação da diferença, da valorização da dignidade da pessoa, nunca da desigualdade, da intolerância ou de visões de mundo que alimentem a dependência e o clientelismo.

O Plano de Políticas Públicas para as Mulheres da Prefeitura de Porto Alegre é resultado de um longo e vitorioso processo em construção da sua luta pela igualdade e pela participação na sociedade.

Com ele renovamos o compromisso unânime deste governo com a democracia paritária; a igualdade de oportunidades; os processos participativos eqüitativos; o empoderamento das mulheres; a visão feminina na vida cotidiana; a dimensão do gênero; a cidadania ativa e responsável como orientadores de nossas ações, projetos, programas e políticas públicas comprometidas com a democracia, com a cidade e com as mulheres.

APRESENTAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Porto Alegre, fiel ao seu papel de agente formulador e incentivador de políticas públicas e de instrumentos sociais que assegurem o respeito à pluralidade e à diversidade, cumpre com seu compromisso de tratar a questão de gênero com a atenção que o tema exige e com a peculiaridade que o caracteriza ao formular através do Gabinete de Políticas Públicas para as Mulheres – GPPM - o Plano Municipal de Políticas para as Mulheres.

Com a finalidade de promover ações que busquem a equidade, a igualdade e a inclusão social das porto-alegrenses, sem discriminação de gênero nos espaços públicos e privados, com respeito à diversidade das mulheres, **o Plano Municipal de Política Públicas para as Mulheres** foi elaborado levando em consideração a percepção das mulheres de abordar de maneira qualitativa preocupações essenciais como a saúde, a educação, a segurança, a mobilidade, o desenvolvimento sustentável e relações sociais igualitárias entre outras demandas deliberadas nas Conferências Municipais realizadas em Porto Alegre pelo Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – COMDIM em parceria com a Prefeitura.

A determinação do Prefeito José Fogaça na elaboração do primeiro Plano Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres foi a mola propulsora que impulsionou os mais diversos órgãos do Município a participarem com disposição recíproca do Secretariado, que se colocou a disposição do GPPM para avaliar as possibilidades do recorte de gênero. A colaboração e a disposição dos gerentes dos programas, líderes de ações e atuação do Comitê de Gênero foram fundamentais para viabilizar a construção desse Plano.

O resultado desse trabalho é apresentado com muita satisfação a todas as mulheres que em Porto Alegre vivem, sonham e realizam conquistas, que buscam a plenitude da vida com igualdade e inclusão social, que almejam a cidadania com paz social e lutam pela garantia de seus direitos, que criam e educam os cidadãos de Porto Alegre.

Angela Cristina Kravczyk
Coordenadora Gabinete de Políticas Públicas para as Mulheres

AUTONOMIA, IGUALDADE NO MUNDO DO TRABALHO, COM INCLUSÃO SOCIAL

Na pirâmide social, as mulheres recebem os menores rendimentos, são as que mais sofrem com o desemprego e as que mais estabelecem relações informais (e sua conseqüente ausência de proteção social, tanto presente quanto futura) e que ocupam posições de menor prestígio na hierarquia profissional. Os resultados desta discriminação – que muitas vezes é indireta ou invisível – tornam-se evidentes quando se analisam os indicadores de desemprego e rendimento, entre outros. Entretanto, cabe destacar que esta situação, ainda existente, vem se alterando de modo significativo ao longo dos últimos anos, resultado das políticas adotadas pelos governos nas três esferas da federação; das pressões e demandas dos movimentos sociais; e do maior reconhecimento social sobre as desigualdades e discriminações de gênero e raça/etnia.

A Prefeitura Municipal de Porto Alegre busca a inserção das mulheres no mundo do trabalho através da capacitação profissional, a implementação de projetos de geração de renda para as mulheres em situação de vulnerabilidade social, espaços públicos para hortas/cozinhas comunitárias, ampliação das vagas em creches e pré-escolas com a finalidade de ampliar a autonomia econômica das mulheres e criar condições que permitam sua entrada no mercado formal ou informal de trabalho contribuindo para o rompimento do ciclo intergeracional da pobreza e para a melhoria das condições de suas vidas e de suas famílias.

Plano de Ação:

Ação	Orgão Responsável	Programação do PPA	Prazo	Produto	Parceiros
Elaboração de Pesquisa Diagnóstica e Preparação do Programa de Qualificação Profissional e Empresarial com Recorte de Gênero para o Município de Porto Alegre (área do turismo);	Secretaria Municipal do Turismo - SMT	Programa de Desenvolvimento do Turismo – PRODETUR NACIONAL	2010	Pesquisa Realizada	PRODETUR NACIONAL
Programa de Qualificação Profissional e Empresarial que contemple a questão de gênero para o Município, com programação e esquema de financiamento definido de acordo com a instância de articulação. (área do turismo).	SMT	Programa de Desenvolvimento do Turismo – PRODETUR NACIONAL	2010	Mulheres capacitadas	PRODETUR NACIONAL
Termo de Referências que contemple a questão de gênero para a contratação das empresas executoras da Qualificação Profissional e Empresarial	SMT	Programa de Desenvolvimento do Turismo – PRODETUR NACIONAL	2010	Mulheres contratadas	PRODETUR NACIONAL

Fortalecer a presença das mulheres nas diversas etapas dos processos de democracia participativa, buscando o empoderamento.	Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local - SMCPGL	CIDADE SOLIDÁRIA E PARTICIPATIVA Ação 1134/PPA	2010-2013	Pesquisas, seminários de Governança, Capacitações, debate das questões de gênero nos ciclos do Orçamento Participativo (OP)	Unesco, Universidades, Secretarias municipais.
Promover Políticas de Ações que reafirmem a condição das mulheres como sujeitos sociais e políticos nas 17 Regiões e Bairros da Cidade de Porto Alegre..	SMCPGL	CIDADE SOLIDÁRIA E PARTICIPATIVA Ação 1134/PPA	2010-2013	Oficinas, Capacitação em Gestão, Elaboração de Projetos e Captação de Recursos.	Unesco, secretarias municipais, entidades comunitárias.
Promover, no processo de implantação do Projeto Governança Solidária Local, ações que garantam a autonomia econômica e financeira das mulheres considerando as diversidades étnicas-raciais, geracionais, deficiências nas regiões e bairros da cidade.	SMCPGL	CIDADE SOLIDÁRIA E PARTICIPATIVA Ação 1134/PPA	2010-2013	Oficinas, Capacitação em Gestão, Elaboração de Projetos e Captação de Recursos, feiras.	Unesco, secretarias municipais, entidades comunitárias.
Fortalecer os mecanismos institucionais de políticas para as mulheres, transversalizando a temática para que nas regiões avance a inserção das mulheres nas políticas de desenvolvimento sustentável com programas de segurança alimentar, de acesso à terra (que assegurem a titularidade) com o enfrentamento das desigualdades raciais, geracionais e de deficiência.	SMCPGL	CIDADE SOLIDÁRIA E PARTICIPATIVA Ação 1134/PPA	2010-2013	Reuniões dos Comitês Gestores Locais; constituição da rede de solidariedade local.	Secretarias da Prefeitura de Porto Alegre, Sociedade Civil e Entidades empresariais, acadêmicas e comunitárias.

Nos sistemas de avaliação dos programas da democracia participativa, incorporar a temática de gênero.	SMCPGL	CIDADE SOLIDÁRIA E PARTICIPATIVA Ação 1134/PPA Ação 1140/PPA	2010-2013	Pesquisa do perfil dos participantes dos Ciclos do OP; implantação de sistema de acompanhamento e avaliação nos programas.	Universidades; Unesco
Enfrentamento à exploração sexual das Crianças e adolescentes.	SMCPGL	LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA Ação 1302/PPA	2010-2013	Seminários, oficinas, conferências.	CMDCA, Conselho Tutelar de Porto Alegre, Ministério Público.
Assegurar melhor estrutura para o funcionamento do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - Comdim.	SMCPGL	CIDADE SOLIDÁRIA E PARTICIPATIVA Ação 1122/PPA	2010-2013	Nova sede, estruturação do espaço e recursos humanos capacitados.	Comdim
Promover a inserção das mulheres nas políticas desenvolvidas, especificamente para carroceiros e carrinheiros e suas famílias.	SMCPGL	PORTO DA INCLUSÃO Ação 1385/PPA	2010-2013	Cadastramento dos carroceiros e carrinheiros em Porto Alegre; implantação do Programa de Redução Gradativa das Carroças; Inserções da mulher: - nos cursos da Smc; - nos cursos de alfabetização; - nas capacitações profissionais; - no mercado de trabalho.	Todas as secretarias municipais, sociedade civil, comunidade, ministério público

Criação da temática de gênero no ObservaPOA. Realocação das informações disponíveis no site referentes à mulher para facilitar a	SMCPGL	OBSERVATÓRIO DA CIDADE DE PORTO ALEGRE Ação 1141/PPA	2011	Novo tema no site.	UNIVERSIDADES
Incluir no espaço Democratizando Informações a temática “A mulher e o mercado de trabalho”.	SMCPGL	OBSERVATÓRIO DA CIDADE DE PORTO ALEGRE Ação 1141/PPA	2010	Oficina e Boletim realizados.	DIEESE
Atualização de Dados sobre as mulheres de todos os indicadores produzidos pelo Censo - Censo 2010.	SMCPGL	OBSERVATÓRIO DA CIDADE DE PORTO ALEGRE Ação 1141/PPA	2012	Novas informações sobre as condições de vida da mulher em Porto Alegre	IBGE
Complementação de Renda Familiar para Mulheres. Ação dirigida a mulheres com o intuito de gerar e/ou elevar a renda familiar, por meio de qualificação e conseqüente reinserção no mercado formal ou informal de trabalho.	SMIC	CIDADE SOLIDÁRIA E PARTICIPATIVA Ação 1134/PPA	2010	Mulheres qualificadas.	SEBRAE
Implantação de Loja no Viaduto Otávio Rocha. Criação de local comercial para fomentar a produção das mulheres que participam dos cursos de qualificação.	SMIC	CIDADE SOLIDÁRIA E PARTICIPATIVA Ação 1134/PPA	2010	Loja implementada	

Feiras de Artesanato – 2010 Proporcionar local para comercialização dos produtos confeccionados.	SMIC	CIDADE SOLIDÁRIA E PARTICIPATIVA Ação 1148/PPA	2010	Produtos Comercializados	
Participação em Eventos (artesanato). Apoio à participação das mulheres em eventos para comercialização dos produtos produzidos.	SMIC	CIDADE SOLIDÁRIA E PARTICIPATIVA Ação 1148/PPA	2010	Participação das mulheres em eventos.	
Coordenação e Participação de Oficinas. Ferramenta de aprimoramento de técnicas e qualificação profissional desenvolvidas pela SMIC em parceria com outros órgãos.	SMIC	CIDADE SOLIDÁRIA E PARTICIPATIVA Ação 1148/PPA	2010	Mulheres qualificadas	
Coordenação e Participação em Cursos de Capacitação. Formação e/ou qualificação profissional desenvolvidos pela SMIC com parte dos recursos do Governo Federal.	SMIC (E. S)	CIDADE SOLIDÁRIA E PARTICIPATIVA Ação 1148/PPA	2010	Mulheres qualificadas	
Mulher Empreendedora. Projeto que objetiva apoiar e orientar mulheres a implantarem seus próprios negócios, visando a geração de renda. Disponibiliza-se curso de formação profissional (SMIC), gestão de negócios (SEBRAE) e financiamento (Microcrédito/ICC).	SMIC	CIDADE SOLIDÁRIA E PARTICIPATIVA Ação 1148/PPA	2010	SEBRAE	

Convênio 175/2008-SPM/GP. Projeto voltado para a capacitação e qualificação profissional visando a geração de renda para mulheres vítimas de violência ou em situação de vulnerabilidade social.	SMIC	CRESCE PORTO ALEGRE Etapa ação 1148/PPA Convênio firmado com Secretaria Especial de Políticas Públicas para as Mulheres - SPM	2010	Mulheres com geração de renda	SMED SMDHSU, FASC, Secretaria Especial de Políticas para Mulheres (Governo Federal)
Tua Casa, Meu trabalho. Qualificação da mão-de-obra feminina para inserção no mercado da construção civil.	SMIC	CRESCE PORTO ALEGRE Etapa ação 1148/PPA	2010/2013	Mulheres inserida no mercado da construção civil.	
Mulheres EPTC. Criação de Grupo de Mulheres que trabalham na EPTC para promoção de atividades internas que abordem questões relativas ao interesse da mulher e promovam um ambiente saudável.	EPTC	CIDADE INTEGRADA Atividade interna	2010/2013	Grupo formado, mulheres integradas.	
Apoio à qualificação profissional para atividades ligadas ao projeto Copa do Mundo 2014 (hotelaria, recepção turística, serviços, aprendizado básico de língua estrangeira – Inglês/espanhol).	SECOPA	A Secretaria Extraordinária da Copa segue, para qualquer uma de suas ações, os parâmetros definidos pelo Comitê Organizador Brasileiro e FIFA.	2010/2014	Mulheres qualificadas	
Programa de Incentivo a participação das mulheres na Copa como voluntárias através de inscrição em lista de voluntariado.	SECOPA	A Secretaria Extraordinária da Copa segue, para qualquer uma de suas ações, os parâmetros definidos pelo Comitê Organizador Brasileiro e FIFA.	2010/2014	Mulheres no voluntáriado	

EDUCAÇÃO INCLUSIVA E NÃO SEXISTA

A Secretaria Municipal de Educação – SMED, tendo como uma de suas diretrizes o princípio da transversalidade que caracteriza o planejamento e a aplicação das políticas municipais da atual gestão, vem desenvolvendo uma atuação no plano educacional que busca a qualificação e ampliação do conhecimento para todos em nossa cidade. Isso se evidencia no fortalecimento das escolas municipais como agentes promotoras da qualidade na educação, que é colocada como uma das prioridades entre as políticas sociais em Porto Alegre. A qualidade que queremos para a nossa educação passa pelo domínio dos conteúdos fundamentais, mas também contempla o reconhecimento da diversidade e a promoção da equivalência de direitos e deveres para todos os grupos sociais.

Com essa perspectiva, a SMED objetiva um acesso maior da população de Porto Alegre a uma educação capaz de promover a sua inclusão em um mundo cada vez mais exigente em termos de habilidades, competências e exercícios das mais diversas linguagens e técnicas. Inclusão que combate a todas as formas de preconceitos e discriminações e que almeja a redução das desigualdades através do processo educacional, mantendo ativas todas as perspectivas que realcem as diferenças positivamente construídas.

Plano de Ação:

Ação	Orgão Responsável	Programação do PPA	Prazo	Produto	Parceiros
Organização e edição e distribuição do livro “Memórias do Ler”.	Secretaria Municipal da Educação – SMED	GESTÃO TOTAL Gestão de Pessoas - SMED Ação 1229/PPA	2009/2010	Livro organizado, editado, distribuído.	
Ampliação de vagas para a Educação Infantil através da construção de novas creches conveniadas.	SMED	LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA Ampliação e Manutenção de Atendimento Escolar – Infantil Ação 1291/PPA	2009/2012	Crianças em Creches	
Trabalhos de geração de renda na Escola Municipal Porto Alegre com enfoque na Cultura Indígena;	SMED	LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA AECA – Abrindo Espaços na Cidade que Aprende Ação 1284/PPA	2009/2012	Mulheres indígenas e geração de renda.	
Ações solidárias em parceria com a Secretaria da Sáude no que tange a saúde da mulher;	SMED	LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA AECA – Abrindo Espaços na Cidade que Aprende Ação 1284/PPA	2009/2012	Mulheres informadas.	

Trabalho com as alunas sobre prevenção de gravidez na adolescência;	SMED	LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA AECA – Abrindo Espaços na Cidade que Aprende Ação 1284/PPA	2009/2012	Alunas informadas.	
Trabalho com as professoras sobre prevenção do câncer de mama;	SMED	LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA AECA – Abrindo Espaços na Cidade que Aprende Ação 1284/PPA	2009/2012	Mulheres esclarecidas	
Desenvolvimento de Pessoas - promove ações sobre a saúde das professoras;	SMED	GESTÃO TOTAL Gestão de Pessoas - SMED Ação 1229/PPA	2009/2012	Professoras atendidas.	
Trabalho da SMED em parceria com a SMS sobre DST's/Aids que resulta na agenda do estudante;	SMED	LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA AECA – Abrindo Espaços na Cidade que Aprende Ação 1284/PPA	2009/2012	Agenda do estudante.	
Formações continuadas na RME relacionando as questões étnicas com as questões de gênero, especialmente no que se refere às mulheres afro-brasileiras e indígenas;	SMED	LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA Formação e qualificação Pedagógica Ação 1304/PPA	2009/2012	Professoras com formação continuada	

Manutenção e ampliação das ações do GT Gênero nas Escolas da RME;	SMED	LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA AECA – Abrindo Espaços na Cidade que Aprende Ação 1284/PPA	2009/2012	GT Gênero em atividade.	
Edição do Livro “Trança de Gente” confeccionado pela EMEF João Antônio Satte, em 2009, abordando as questões de gênero através da diversidade.	SMED	LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA Ampliação e Manutenção de Atendimento Escolar	2009/2012	Jovens esclarecidos.	
Formação continuada com grupos de Estudos de combate ao sexismo e a homofobia, para professores da RME e assessoria da SMED;	SMED	LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA Formação e qualificação Pedagógica Ação 1304/PPA	2009/2012	Professores com formação continuada.	
Organização de seminário sobre gênero e sexualidade;	SMED	LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA Formação e qualificação Pedagógica Ação 1304/PPA	2010	Professores participantes.	
Implementar ações do programa Federal : Brasil sem Homofobia;	SMED	LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA Formação e qualificação Pedagógica Ação 1304/PPA	2010	Pessoas respeitando as diversidades e diferenças.	

Aquisição de acervo sobre a temática para as Escolas da RME;	SMED	LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA Formação e qualificação Pedagógica Ação 1304/PPA	2010/2012	Comunidade escolar esclarecida	
Oficinas para trabalho de geração de renda pelo Programa Escola aberta à comunidade em finais de semana.	SMED	LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA AECA – Abrindo Espaços na Cidade que Aprende Ação 1284/PPA	2009/2012	Comunidade desenvolvendo trabalho de geração de renda.	
Primeira Infância Melhor Porto Infância Alegre – PIM/PIA - Atendimento de gestantes e cuidadores de crianças dos 0 (zero) aos 06 (seis) anos que não estejam sendo atendidos por instituições formais de educação, intensificando a construção e a manutenção das relações familiares.	SMED	LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA Primeira Infância Melhor Porto Infância Alegre – PIM/PIA. Ação 1336/PPA	2010/2013	Mulheres gestantes atendidas.	
Prevenção à gravidez na adolescência – consiste em um esquete de jovens falando de sexo seguro nas escolas municipais, chamando a atenção dos estudantes que recebem material informativo e preservativo sobre métodos anticoncepcionais, Aids e prevenção das DST's.	SMJ	Ação 1288/PPA	2010/2013	Jovens informados.	SMS SMED

Gazebo Itinerante – consiste em levar as campanhas e programas da SMJ aos jovens durante eventos públicos que são viabilizados pela SMJ, assim como naqueles em que são convidados. Nesses espaços leva-se a Campanha de Prevenção à Gravidez na Adolescência, utilizando material informativo, distribuição de camisinhas e orientação dos jovens.	SMJ	LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA – Ação 1288/PP	2010/2013	Jovens informados	SMS SMED
Adoção de linhas de cuidado na atenção integral à saúde da criança _ Promoção da Saúde Integral da criança de 0 (zero) aos 6 (seis) anos.	SMS SMED	LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÌLIA E NA ESCOLA Ação 1553/PPA – NASCAS – Núcleo de Assistência a Crianças e Adolescentes (Estratégia de Saúde Escolar). Ação 1336/PPA – Primeira Infância Melhor Porto Infância Alegre	2010/2013	Crianças com saúde integral. Atendimentos efetuados pelos NASCAS; Pessoas atendidas em ações de acesso à saúde; Pessoas envolvidas em ações: de prevenção ao tabagismo, uso abusivo de substâncias psicoativas e violência doméstica e urbana, de promoção da Saúde Bucal, de Promoção de Saúde Sexual e Reprodutiva, Prevenção à Gravidez Indesejada e DST's/Aids, de promoção em Saúde Nutricional, de Promoção e prevenção à saúde; pessoas triadas em aquidade visual pelos NASCAs. Famílias atendidas.	

Escola Acessível Adequação das escolas da rede pública municipal para a acessibilidade arquitetônica.	SEACIS	LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA Escola Acessível Ação 1307/PPA	2010/2013	Acessibilidade para pessoas com deficiência nas escolas.	
Promoção da saúde do adolescente e jovem de forma articulada com outras políticas intersetoriais – promoção da saúde da criança e do adolescente: Prevenção do uso abusivo do álcool e outras drogas.	SMS	LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA. Ação 1553/PPA	2010/2013	Jovens informados sobre a prevenção do uso abusivo do álcool e outras drogas.	
Estratégia de saúde Escolar. Conjunto articulado de ações de promoção em saúde, de proteção específica dos agravos prioritários em saúde e de recuperação da saúde diante dos problemas situacionais, dirigidos à criança, ao adolescente e a seus respectivos adultos cuidadores.	SMS	LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA. Ação 1553/PPA	2010/2013	Crianças, adolescentes e cuidadores beneficiados.	
Promoção da Educação Digital para Mulheres. Curso dividido em módulos de Introdução à Informática, Sistemas Operacionais, pacote Office e Internet, promovendo o contato direto com as principais ferramentas digitais.	PROCEMPA		2010/2013	Mulheres capacitadas.	

SAÚDE DAS MULHERES, DIREITOS SEXUAIS E DIREITOS REPRODUTIVOS

As ações da Equipe Técnica da Saúde da Mulher têm por objetivo maior: Reduzir a morbimortalidade pelas doenças mais prevalentes na população feminina e realizar ações visando à promoção da saúde e a prevenção de agravos.

Estas ações são divididas em eixos prioritários, todas de caráter continuado:

- População feminina indígena, negra e lésbica.
- Doença do aparelho circulatório e pulmonar, com ênfase no câncer de pulmão.
- Mortalidade materna
- Programa de assistência obstétrica e neonatal
- Saúde sexual e Reprodutiva
- Prevenção e rastreamento do câncer de colo do útero
- Rastreamento e detecção precoce do câncer de mama
- Violência sexual e doméstica.

Plano de Ação: População feminina indígena, negra e lésbica.

As mulheres representam 51,2% da população brasileira, sendo 46% pretas e pardas. Historicamente os afro-descendentes ocupam a base da pirâmide racial. Neste grupo 69% vivem em situação de pobreza. Considerando isto, essa população tem mais risco de adoecer e morrer por determinadas doenças, e sua perspectiva de vida é de 66 anos, enquanto a das mulheres brancas é de 71 anos. Os problemas de saúde atingem a população de maneira diferenciada. Alguns são mais prevalentes em determinados grupos raciais e étnicos. No caso das mulheres negras, a literatura científica refere maior freqüência de diabetes tipo II, miomas, hipertensão arterial e anemia falciforme. No estudo do perfil da morte materna de Porto Alegre (1999 - 2003), encontramos uma razão de morte materna de 118,16% nas mulheres de cor negra, 39,7% nas de cor branca e 27,48% nas de cor parda. A anemia falciforme também é mais prevalente neste grupo, e suas portadoras apresentam um risco maior de abortamento e complicações durante o parto (natimortalidade, prematuridade, toxemia grave e outras).

Com relação à população indígena, em Porto Alegre temos aproximadamente 557 índios, sendo que 50% destes são do sexo feminino. Às Unidades de Saúde que atendem prioritariamente esta população são o PSF Panorama, US Tristeza e a Equipe Multidisciplinar com base em Viamão. Mesmo com estas referências estabelecidas, a atenção à saúde das mulheres indígenas ainda não é adequada. É necessário estabelecermos a garantia das ações básicas de saúde desta população como pré-natal, prevenção do câncer de mama e colo do útero, saúde sexual e reprodutiva e prevenção das DST's/Aids, e além disso lidar com as especificidades culturais desta população. Portanto, as equipes destas Unidades serão prioridade na aplicação do protocolo de atendimento a esta população.

Considerando a diversidade de nossa população, também é necessária atenção às especificidades de acolhimento e atendimento das mulheres deficientes e lésbicas.

Ação	Orgão Responsável	Programação do PPA	Prazo	Produto	Parceiros
Qualificar o atendimento à população feminina, negra, indígena, deficientes e lésbicas através da elaboração de protocolo de acolhimento, atendimento, diagnóstico e tratamento.	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	Mulheres com atendimento qualificado. Protocolo elaborado.	
Impressão e publicação do protocolo.	SMS	A RECEITA É SAÚDE Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	Protocolo impresso e publicado.	

Plano de Ação: Doença do aparelho circulatório e pulmonar, com ênfase no câncer de pulmão.

A principal causa de morte de mulheres em Porto Alegre, desde 1980, são as doenças do aparelho circulatório (infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral). Considerando os dados de 2008, o Coeficiente de Mortalidade por doenças do aparelho circulatório foi de 230,0% em mulheres e 217,4% entre os homens, este perfil de morte, maior entre as mulheres por este tipo de patologia já é observado desde 1980. Considerando os indicadores de 2007, as gerências com maior mortalidade por esta causa são: Noroeste/Humaitá-Navegantes-Ilhas (32,5%), Centro(32%) e Sul Centro Sul(31,5%).

Portanto, é necessário implementarmos ações específicas para rastrear e detectar precocemente as mulheres com risco cardiovascular para monitorar e quando necessário encaminhar ao nível terciário.

O câncer de pulmão é a segunda causa de óbito por neoplasia entre as mulheres, em 2006 correspondeu a 15,02% dos óbitos por neoplasia entre as moradoras de Porto Alegre, perdendo apenas para o câncer de mama que foi de 16,9%. A incidência preconizada pelo Instituto do Câncer – INCA para 2008 era de 230 casos novos em mulheres. O principal fator de risco é o tabagismo. Portanto, devemos intensificar o combate ao tabagismo e tratamento de pessoas com dependência desta droga.

	Orgão Responsável	Programação do PPA	Prazo	Produto	Parceiros
Implementar ações de rastreamento do risco cardiovascular através da elaboração de protocolo de rastreamento de doença cardiovascular na população feminina, incorporando este rastreamento na rotina da revisão ginecológica anual.	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	Mulheres atendidas sobre a doença cardiovascular. Protocolo elaborado.	
Impressão e publicação do protocolo	SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	Protocolo impresso e publicado.	
Capacitação das equipes de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, agentes de saúde e auxiliares administrativos).	SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	80% dos profissionais capacitados.	
Implementar ações de promoção e prevenção, rastreamento e detecção precoce do câncer de pulmão através da elaboração de protocolo de rastreamento na rotina da revisão ginecológica anual.	SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	Mulheres atendidas câncer de pulmão. Protocolo elaborado.	
Impressão e publicação do protocolo	SMS	A RECEITA É SAÚDE	2010/2013	Mulheres esclarecidas. Protocolo impresso e distribuído.	

Capacitação das equipes de saúde (médico, enfermeiro, técnico e auxiliares de enfermagem, agentes de saúde e auxiliares administrativos)	SMS	A RECEITA É SAÚDE Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	80% dos profissionais capacitados	
Elaboração de material educativo para a população.	SMS	A RECEITA É SAÚDE Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	População informada. Material educativo elaborado e distribuído.	

Plano de Ação: Mortalidade Materna

A implantação do Comitê de Mortalidade Materna – CMM evidenciou a subnotificação dos óbitos maternos, o que pode ser observado pelo aumento da razão de mortalidade materna em relação aos anos anteriores a 1995 e pela diminuição do número de declarações de óbito com os campos que identificam o óbito como ocorrido na gravidez, parto ou puerpério, que passou de 70% em 1996 para 13% em 2007. Também houve qualificação nos registros pela implantação da estratégia de estudos de caso, o que permite a identificação das reais causas básicas dos óbitos maternos aproximando os dados epidemiológicos à realidade.

São investigados 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil de Porto Alegre e 100% dos óbitos maternos. As mortes dessas mães são investigadas através do Comitê Municipal de Mortalidade Materna, criado em 1995 pela lei municipal nº 7523 de 19/10/1994. Esta investigação tem caráter técnico-científico, sigiloso, não coercitivo ou punitivo, visando corrigir as estatísticas, dados epidemiológicos, bem como apontar medidas e estratégias de prevenção. O Comitê Municipal de Mortalidade Materna atua conjuntamente com a Coordenadoria de Vigilância à Saúde.

O Comitê de Morte Materna é coordenado pela Saúde da Mulher, sendo composto por representantes de entidades de classe (CREMERS e ABENFO), membros das maternidades de Porto Alegre e ONG's. São realizadas reuniões mensais onde são discutidos e analisados os casos de morte materna do município e traçadas estratégias para evitá-las.

Ação	Orgão Responsável	Programação do PPA	Prazo	Produto	Parceiros
Qualificar o estudo e prevenção da mortalidade materna através da análise dos fatores que contribuíram para o óbito materno com sugestão de estratégias de intervenção nos hospitais e rede básica de saúde.	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	Análise e sugestão de estratégias de intervenção em 100% dos óbitos cumpridos.	
Ações de caráter educativo em relação à melhoria dos registros junto aos hospitais e médicos. - Envio de correspondência educativa e para correção do documento para 100% dos médicos que assinaram atestado de óbito com preenchimento incompleto.	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	Mulheres com atendimento qualificado. Registros preenchidos.	
Concluir o sistema de informações de registros do Comitê de Mortalidade Materna. (CMM).	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	Informatização de 100% dos dados do CMM concluído.	PROCEMPA

Plano de Ação: Programa de Assistência Obstétrica e Neonatal

Este programa baseia-se na análise das necessidades de atenção específica à gestante, ao recém-nascido e à mulher no período pós-parto, buscando reduzir as taxas de morbimortalidade materna e perinatal, adotando medidas que assegurem a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto, puerpério e neonatal.

A assistência pré-natal segue os princípios do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN) e da diretriz clinica do município de Porto Alegre. Também está baseada na análise das necessidades de atenção específica à gestante, ao recém-nascido e à mulher no período pós-parto, buscando reduzir as altas taxas de morbi-mortalidade materna e perinatal, adotando medidas que assegurem a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto, puerpério e neonatal.

Ação	Orgão Responsável	Programação do PPA	Prazo	Produto	Parceiros
Qualificação da regionalização obstétrica através de: - Reunião semestral entre as Unidades de saúde, Hospitais de referência e saúde da mulher. - Elaboração de documento de avaliação da regionalização obstétrica.	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	-Reuniões entre hospitais e suas unidades de referência realizadas. -100% dos indicadores da regionalização realizados e disponíveis.	

Ação	Orgão Responsável	Programação do PPA	Prazo	Produto	Parceiros
Qualificação dos registros do Sisprenatal através da: - Aquisição de computadores para as sete gerências distritais. - Descentralização dos registros para as Gerências distritais.	SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	-Computadores adquiridos. -Descentralização do Sisprenatal para 100% das gerências distritais realizada.	
Qualificação da orientação no atendimento do pré-natal de baixo risco através da: - Revisão do protocolo de 2008, seguindo as atuais evidências médicas. - Publicação do Protocolo de pré-natal de baixo risco revisado. - Capacitação dos profissionais da rede de atenção básica no protocolo de assistência.	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	-Revisão no protocolo de assistência ao pré-natal de baixo risco realizada. -Publicação de cópias do protocolo do pré-natal de baixo risco realizada. -Capacitação de 80% dos médicos ginecos e obstetras, de saúde da família e enfermeiros realizada.	

Qualificação da coleta e resultados dos exames de pré-natal através da: - Descentralização dos postos de coleta de exames para as gerências. - Descentralização da entrega dos resultados dos exames de pré-natal para as Unidades de saúde.	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	-Descentralização para 100% das gerências distritais dos postos de coleta realizada. -Descentralização de 100% da entrega dos exames de pré-natal nas Unidades de saúde.	
Implementar o atendimento das gestantes no sistema prisional com: - Designação de médicos pré natalistas para o atendimento das gestantes. - Capacitação das enfermeiras do sistema prisional para atendimento do pré-natal de baixo risco. - Criação de fluxo junto com a assistência farmacêutica para distribuição das medicações necessárias para este ciclo de vida.	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	Acesso, atendimento e medicação proporcionada para 100% das gestantes do sistema prisional realizado.	
Qualificação do pré-natal através do aumento da oferta de ecografias obstétricas na rede de atenção básica.	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	Oferta de duas ecografias obstétricas por gestantes realizadas.	

Plano de Ação: Saúde Sexual e Reprodutiva

A atenção em saúde sexual e reprodutiva norteada pela lei nº 9263/96, pelo Pacto Nacional de Redução de Mortalidade Materna e Neonatal, pelo Plano Municipal de Planejamento Familiar e Direito Reprodutivo do Município de Porto Alegre e pela diretriz Clinica de Planejamento Familiar, preconizam a garantia das informações, ao acesso e a livre escolha do método contraceptivo, possibilitando o sigilo, a ética, a integridade e a privacidade da população quanto à vida sexual e aos direitos reprodutivos, através da intersetorialidade incluindo a participação masculina tanto na educação como no processo de escolha dos métodos contraceptivos e a prevenção as DST's/Aids.

Existem dois focos de ação prioritários, que devem ser adotados com o objetivo de implantar uma política eficaz de Planejamento Familiar: a garantia de acesso aos métodos contraceptivos à população em geral e as ações de caráter educativo como forma de contribuir para a autonomia na tomada de decisão em relação à sua saúde sexual e reprodutiva;

Ação	Orgão Responsável	Programação do PPA	Prazo	Produto	Parceiros
Qualificar a assistência ao planejamento familiar para homens, mulheres e adolescentes que acessarem os serviços do SUS. Para isso serão capacitados os profissionais em relação ao planejamento familiar, com base nas atuais evidências médicas, sensibilizando para o acolhimento e escuta qualificada de adolescentes que buscam atendimento em saúde sexual e reprodutiva.	SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	-Planejamento familiar qualificado. -Capacitação de 80% de todas as equipes de saúde para a utilização da diretriz clínica do planejamento familiar realizada.	

Ampliação e garantia da oferta de métodos contraceptivos a 100% da população que acessa os serviços do SUS. - Capacitação dos profissionais nas 8 GDS para colocação do DIU. - Monitoramento trimestral do recebimento, distribuição e a realização dos procedimentos de todos os métodos contraceptivos.	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	- 50% dos profissionais capacitados. - Aumento de 1% das mulheres usuárias de DIU. -100% do recebimento, distribuição e realização dos procedimentos de todos os métodos contraceptivos monitorados.	
Aumento e qualificação do acesso às ações educativas de saúde sexual e reprodutiva especialmente para adolescentes escolares, através da: -Realização de parcerias público-privadas com vistas a ampliação do campo de ação das atividades. -Potencialização das capacitações dos profissionais de saúde e de educação ampliando e qualificando a intersetorialidade para a realização de ações educativas através da cooperação técnica com as universidades. - Otimização da atuação do Programa Universidade SUS.	Secretaria Municipal de Saúde - SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	-Cadastro de 100% das mulheres em situação prisional realizado. -Convênio com Universidades firmado. -Capacitação dos agentes de saúde realizada. -Fornecimento de todos os métodos contraceptivos disponíveis na SMS para 100% das mulheres em situação prisional garantido. - Fluxo para serviço de colocação de DIU, realização de ligadura tubária e vasectomia garantidos.	

Descentralização do atendimento a mulher HIV assintomática apoiando as capacitações sobre DST's/Aids dos profissionais da rede.	SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1024/PPA	2010/2013	Capacitação de 100% das Unidades de saúde.	
Implementar ações para combater a feminilização da Aids.	SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1024/PPA	2010/2013	Feminilização da Aids reduzida. Ações definidas e implementadas	
Ampliação da cobertura vacinal na população prioritária incluindo crianças e adolescente, populações vulneráveis, profissionais de saúde e profissionais de áreas que envolvam riscos (tatuadores, manicures, etc).	SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1037/PPA	2010/2013	Cobertura Vacinal Influenza	
Prevenção e controle da Aids e outras doenças sexualmente transmitidas. Promoção da saúde da criança e do adolescente: Prevenção de DST's/Aids.	SMS	LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA NASCAS – Núcleo de Assistência a Crianças e Adolescentes (Estratégia de Saúde Escolar) Ação 1553/PPA	2010/2013	Jovens informados, doenças sexualmente transmitidas reduzidas.	
Promoção da saúde do Adolescente e jovem de forma articulada com outras políticas intersetoriais – Promoção da saúde da criança e do adolescente: Saúde sexual e reprodutiva e Prevenção da Gravidez Precoce e Indesejada.	SMS	LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA NASCAS – Núcleo de Assistência a Crianças e Adolescentes (Estratégia de Saúde Escolar) Ação 1553/PPA	2010/2013	Jovens e adolescentes atendidos, saúde sexual e reprodução e prevenção à gravidez indesejada.	

Plano de Ação: Prevenção do Câncer de Colo do Útero

O câncer de colo uterino em Porto Alegre é a quarta causa de óbito em mulheres por neoplasias. Esta doença apresenta um dos mais altos potenciais de prevenção e cura, aproximando-se de 100% quando diagnosticado precocemente.

O principal exame de rastreamento desta patologia é o exame citopatológico do colo do útero. Embora o Brasil tenha sido um dos primeiros países do mundo a introduzir o exame de Papanicolau, a doença continua a ser um grave problema de saúde pública, com índices de mortalidade estáveis nos últimos dez anos, o que se deve principalmente a baixa cobertura do rastreamento. Nos anos de 2002-2003 o Inquérito Domiciliar, realizado pelo Ministério da Saúde, mostrou que a cobertura estimada do Papanicolau variou de 74% a 93%. Entretanto, o percentual da realização desse exame pelo SUS variou de 33% a 64%, sendo que 20,8% das mulheres acima de 24 anos de idade nunca tinham sido submetidas ao exame preventivo.

Em Porto Alegre, a população feminina alvo para rastreamento do câncer de colo de útero (25 a 59 anos) SUS dependentes (70%) é de 257.646 mulheres. A necessidade é de realizar 7.086 exames citopatológicos mensais. Em 2007 foram coletados 3744 exames/mês, o que representa uma cobertura de 52,8 %. Para ter impacto na incidência e mortalidade por câncer de colo de útero é necessário atingir coberturas de 80%.

Ação	Orgão Responsável	Programação do PPA	Prazo	Produto	Parceiros
Qualificação do atendimento à saúde do colo do útero através da: -Capacitação dos médicos clínicos para orientação das pacientes sobre a importância da coleta do papanicolau. -Revisão do protocolo de prevenção e detecção precoce do câncer de colo do útero, conforme as novas evidências médicas. -Publicação do protocolo. -Capacitação dos profissionais da rede de atenção básica sobre protocolo de assistência. -Capacitação das enfermeiras para a coleta do exame de papanicolau. -Capacitação dos agentes comunitários, técnicos e auxiliares de enfermagem administrativos em saúde do colo do útero. -Abertura dos PSF's aos sábados, intercaladamente, por região para coleta do papanicolau. -Elaboração e distribuição de folders informativos para distribuição à população.	SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	-Médicos capacitados. Capacitação de 100% dos médicos clínicos da rede de atenção básica. -Revisão do protocolo realizada. -Protocolo publicado. -Profissionais da rede de atenção básica capacitados sobre o protocolo de assistência. -Enfermeiras capacitadas para a coleta do exame papanicolau. -Capacitação de 100% das equipes de saúde realizadas. -Abertura de 10% dos PSF's de forma intercalada aos sábados realizada. -40.000 folders elaborados e distribuídos.	

Qualificar as informações do SISCOLO, através da digitação dos dados de seguimento regularmente (CGVS).	SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	-80% das informações de seguimento digitadas e disponíveis realizada.	
Proporcionar atendimento para a saúde do colo do útero para as mulheres do sistema prisional. -Oferta de consulta em ginecologia, com coleta de papanicolau. -Capacitação das enfermeiras para o rastreamento do câncer de colo de útero e coleta do exame papanicolau regularmente. -Capacitação dos agentes de saúde para a promoção da saúde do colo do útero e mama. -Organização do fluxo de referência para o nível terciário.	SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	-Atendimento de 100% das mulheres do sistema prisional. -Capacitação de 100% das enfermeiras. -Capacitação de 100% dos agentes de saúde. -100% dos encaminhamentos necessários para o nível terciário.	

Plano de Ação: Prevenção do Câncer de Mama

O câncer de mama é a principal causa de óbito nas mulheres em idade fértil e a segunda em todas as faixas etárias, com uma taxa de incidência de 119 casos a cada 100 mil mulheres, em Porto Alegre.

De acordo com os parâmetros do Instituto Nacional do Câncer – INCA e do Protocolo de Rastreamento e Detecção Precoce do Câncer de Mama, deve ser realizada mamografia, anualmente, para todas a mulheres de 50 a 69 anos, bem como para todas mulheres acima de 35 anos com fatores de risco. Tal procedimento implica em impacto direto na morbimortalidade, interferindo positivamente nos indicadores de saúde da população.

A mamografia reduz cerca de 30% da mortalidade em mulheres acima de 50 anos. É o melhor exame que temos para diagnosticar a doença mais precocemente, sendo possível se pensar na cura de um maior número de mulheres.

Ação	Orgão Responsável	Programação do PPA	Prazo	Produto	Parceiros
Qualificar o atendimento da saúde da mama através de: -Capacitação dos médicos clínicos para atendimento da saúde da mama. -Revisão do Protocolo de Rastreamento e Detecção precoce do câncer de mama conforme as novas evidências médicas. -Publicação do protocolo. -Capacitação dos profissionais da rede de atenção básica no Protocolo de Assistência. -Compra de mais exames de ecografia mamária. -Compra de mais exames de mamografia. -Capacitação prática e teórica das equipes de saúde em saúde da mama (convênio com o IMAMA). -Monitoramento das ações e resultados do Núcleo Mama em Porto Alegre. - Capacitação de toda a equipe de saúde para o atendimento a saúde da mulher.	SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	-Capacitação de 100% dos médicos clínicos da rede de atenção básica. -Revisão do Protocolo realizada. -Protocolo publicado. -Capacitação de 80% dos médicos ginecos e obstetras, de saúde da família e enfermeiros realizada. -Aumento em 30% a oferta de ecografias mamárias garantidas. -Aumento em 50% da oferta de mamografias garantidas. -Capacitação de 100% das Unidades de saúde realizada. -Acompanhamento de 100% das ações e resultados do Núcleo Mama POA realizado. - Capacitação de 100% das equipes de saúde (médico,enfermeiro, agentes de saúde, técnicos e aux de enfermagem e auxiliar administrativo realizada.	
Identificar o tempo de espera entre o diagnóstico e tratamento do câncer de mama, com: - A realização de parceria com o IMAMA para trabalho científico em todos os hospitais de POA para diagnosticar esse problema. -Capacitação prática e teórica das equipes de saúde em saúde da mama (convênio com o IMAMA). -Monitoramento das ações e resultados do Núcleo Mama em Porto Alegre. - Capacitação de toda a equipe de saúde para o atendimento a saúde da mulher.	SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	-100% dos estudos concluídos.	

Qualificar os registros do SISMAMA através da: -Capacitação constante dos prestadores e hospitais. -Monitorização dos resultados em parcerias com o CGVS.	SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	-Ter 80% dos casos de câncer de mama de POA registrados no SISMAMA. -Ter seguimento de 80% das mulheres com câncer de mama.	
Proporcionar atendimento em saúde da mama para as mulheres do sistema prisional: -Oferta de consulta em ginecologia. -Capacitação das enfermeiras para o rastreamento do câncer de mama. -Oferta de mamografias e ecografias mamárias. -Organização do fluxo de referência para o nível terciário.	SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	-1005 mulheres do sistema prisional atendidas. -100% das enfermeiras capacitadas. -Oferta de 100% das mamografias e eco mamárias necessárias para o rastreamento e diagnóstico do câncer de mama garantida. -100% dos encaminhamentos necessários para o nível terciário marcados.	

Telemedicina – parceria entre a SMS/PROCEMPA possibilita às gestantes a realização de ultrasonografia obstétricas no próprio posto de saúde, qualificando o pré-natal.	SMS/PROCEMPA	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	Ultrasonografias obstétricas realizadas.	

Plano de Ação: Programa de Assistência às Vítimas de Violência Sexual

Consiste em uma rede integrada de assistência às vítimas de violência sexual, prevenindo as DST's/Aids e gestação indesejada, com assistência psicossocial e acesso ao aborto previsto em lei. Em Porto Alegre, foi criado pela Lei municipal nº 7781 de 15 de abril de 1996 e regulamentado pelo decreto 11 de 14/08/1997. Atualmente a Assistência as Vítimas de Violência Sexual segue a Norma Técnica do Ministério da Saúde de 2005.

Nos serviços de saúde, principalmente nos pronto-atendimentos, é necessário aprimorar o acolhimento das vítimas, uma vez que ainda não são identificadas muitas situações de violência, comprometendo a qualidade no atendimento.

Dos casos notificados segundo o município de residência em 2006, 60,1% residiam em Porto Alegre, o restante eram de outros municípios, mas utilizaram serviços da Capital por atendimento.

Dos casos notificados em relação a todos os tipos de violência observou-se que no Município de Porto Alegre, 63,8% foram do sexo feminino e 36,3% do sexo masculino. Sendo que 59% dos casos ocorreram em âmbito intrafamiliar. Em relação à natureza da violência, 44,3% foram agressões físicas; 39,7% negligência/ abandono, 36,7% sexual e 20,8% psicológica.

A faixa etária de maior incidência é entre 01 e 59 anos e as regiões de maior incidência são: Partenon/Lomba com 22,1% e Glória/Cruzeiro/Cristal com 17%. E os estabelecimentos com maior número de notificações são: HPS (36,2%) e HMIPV (35,3%).

Ação	Orgão Responsável	Programação do PPA	Prazo	Produto	Parceiros
Qualificar e promover o atendimento às vítimas de violência sexual no Município de Porto Alegre, através da capacitação dos profissionais de saúde para identificação e orientação dos casos de violência sexual.	SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	-Capacitação de 100% dos serviços da rede realizada. -Captação dos casos e aplicação do protocolo realizada.	
Implantação do serviço de atendimento a vítimas de violência sexual no sexo masculino, com: -Realização de parcerias com prestadores e serviços próprios da SMS para atendimento de homens vítimas de violência sexual. -Criação e capacitação de equipe.	SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	- Parcerias realizadas. -Implantação de equipe para atendimento de homens vítimas de violência sexual.	
Qualificar a notificação compulsória dos casos de violência através dos serviços para notificação em parceria com o CGVS.	SMS	A RECEITA É SAÚDE. Etapa da Ação Saúde da Mulher – Ação 1534/PPA	2010/2013	Notificação de 100% dos casos de violência contra a mulher que acessam os serviços de saúde realizada.	

ENFRENTAMENTO DE TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

A violência contra as mulheres constitui-se em uma das principais formas de violência dos seus direitos humanos, atingindo-as em seus direitos à vida, à saúde e à integridade física. Fenômeno que atinge mulheres de diferentes classes sociais, origens, regiões, e escolaridade, fazendo-se necessário que o Município mantenha os serviços de proteção e prevenção para as mulheres vítimas de violência bem como o desenvolvimento de novas ações.

Ressaltando que o Município de Porto Alegre aderiu ao Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, com o objetivo de prevenir e enfrentar todas as formas de violência contra as mulheres, atuando em conjunto com a União para garantir a redução dos índices de violência não somente por meio da repressão, mas também da prevenção, atenção, proteção e garantia dos direitos daquelas em situação de violência e da promoção de uma cultura que dissemine atitudes igualitárias e valores éticos de respeito à diversidade e à paz.

Plano de Ação:

Ação	Orgão Responsável	Programação do PPA	Prazo	Produto	Parceiros
Maria da Penha em libras (Diversidades). O projeto consiste em gravar o texto da Lei Maria da Penha em Braile para ser distribuído para ONG's e pessoas portadoras de necessidades especiais.	Secretaria Especial de Acessibilidade e Inclusão Social - SEACIS	CIDADE INTEGRADA Ação 1630	2010/2013	Mulheres PCD's com acesso a Lei Maria da Penha Impressa em Braile.	GPPM
Distribuição de material informativo de acessibilidade para mulheres PCD's no universo feminino.	Secretaria Especial de Acessibilidade e Inclusão Social - SEACIS	CIDADE INTEGRADA Ação 1630	2010/2013	Mulheres PCD's Informadas Material distribuído.	
Premiação Mulheres que fazem a diferença. -Reconhecimento das mulheres que desenvolvem diferentes atividades em sua caminhada refletindo sobre os avanços dos Direitos Humanos, contemplando essas mulheres com troféu.	SMDHSU	VIZINHANÇA SEGURA Prevenção à Violência e Defesa dos Direitos Humanos Ação 1495/PPA	2010/2013	Mulheres premiadas	
Conversando Direitos Humanos com a Comunidade. -Debates sobre temas relacionados com o dia-a-dia das mulheres das comunidades.	SMDHSU	VIZINHANÇA SEGURA Prevenção à Violência e Defesa dos Direitos Humanos Ação 1495/PPA	2010/2013	Mulheres participantes. Debates realizados.	
Campanha Saúde da Mulher lésbica. -Promoção da campanha sobre saúde da mulher lésbica, através da divulgação do protocolo de acolhimento e a questão da visibilidade.	SMDHSU	VIZINHANÇA SEGURA Prevenção à Violência e Defesa dos Direitos Humanos Ação 1495/PPA	2010/2013	Mulheres lésbicas contempladas. Campanha realizada.	LBL, SINDISAUDE/RS, NUPACS, SOGIRGS, SMS, GPPM

III Seminário Impacto e aplicabilidade Lei Maria da Penha. -Aborda questões específicas da Lei Maria da Penha e sua aplicação desde a sua implantação.	SMDHSU/CRVV	VIZINHANÇA SEGURA Centro de Referência às Vítimas de Violência Ação 1573/PPA	2010	-Mulheres esclarecidas. -Seminário realizado.	
IV Seminário Municipal do CRVV região Sul – etapa da campanha dos 16 Dias de Ativismo pelo fim da Violência contra as Mulheres. -Aborda questões de gênero, étnicas/raciais e violência doméstica.	SMDHSU/CRVV	VIZINHANÇA SEGURA Centro de Referência às Vítimas de Violência Ação 1573/PPA	2010	-Mulheres informadas. Seminário realizado	
III Seminário de Enfrentamento à Exploração Sexuais de Crianças e Adolescentes. -Alusivo ao Dia Nacional de Enfrentamento à Exploração e Abuso Sexual de Crianças e Adolescente.	SMDHSU/CRVV	VIZINHANÇA SEGURA Centro de Referência às Vítimas de Violência Ação 1573/PPA	2010	Crianças e adolescentes protegidos. Seminário realizado	FASC CMDCA
Mulheres da Paz. -Formação de 320 mulheres para atuarem como mediadoras sociais em suas comunidades. (Territórios de Paz: Lomba do Pinheiro, Bom Jesus, Cruzeiro e Restinga).	SMDHSU	Recurso Federal	2010	Mulheres formadas e atuantes	Ministério da Justiça
Criação de cartilha educativa aos usuários do transporte coletivo visando melhor convivência entre os/as mesmos/as proporcionando fomento à cidadania, com respeito às diferenças.	EPTC/GPPM	CIDADE INTEGRADA Ação 1313/PPA	2010/2013	-População esclarecida. -Cartilha produzida e distribuída	

Apoio para divulgação da Campanha dos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher.	EPTC	CIDADE INTEGRADA Ação 1313/PPA	2010/2013	-Mulheres e população informadas. -Campanha divulgada.	

PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NOS ESPAÇOS DE PODER

Através do Censo do Servidor Municipal da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, realizado nessa gestão, em 2007, foi verificado que 46,89% do quadro de servidores são mulheres, ou seja, um grande número de mulheres, inclusive em cargos de liderança.

Diante desses dados a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, imbuída com a prática essencial da atual gestão, baseada no princípio da transversalidade, vem desenvolvendo atividades que incentivam e fortalecem a auto-estima das servidoras municipais, motivando o comportamento ético no desempenho das atribuições no ambiente de trabalho, modificando de forma objetiva a realidade das servidoras municipais e identificando as necessidades e oportunidades traçando planos de ações, programas e projetos visando equalizar as diferenças entre homens e mulheres, promovendo a equidade de gênero através da autonomia econômica e financeira das mulheres com a qualificação do trabalho, a melhora da qualidade de vida em toda sua diversidade valorizando seu papel como protagonista, beneficiando assim toda a sociedade.

Plano de Ação:

Ação	Orgão Responsável	Programação do PPA	Prazo	Produto	Parceiros
Valorização do Feminino: Compreensão do papel da mulher na sociedade, resgate de valores para a construção de uma sociedade mais justa e aumento de sua auto-estima.	Secretaria Municipal da Administração – SMA Coordenação da Qualidade de Vida - CQV	GESTÃO TOTAL – Ação 1230/PPA	2010	-Servidoras participando. -Curso realizado.	
Integração do Feminino: Reflexão a respeito da condição feminina em cargos de liderança.	SMA/CQV	GESTÃO TOTAL – Ação 1230/PPA	2010	Servidoras sensibilizadas.	
Mês do centenário do 8 de março: Valorização da servidora municipal 1.Palestras/oficinas: ·Violência contra as mulheres ·Mulher no mercado de trabalho ·Saúde das mulheres	SMA/CQV	GESTÃO TOTAL – Ação 1230/PPA	2010	Servidoras valorizadas.	
Selo da Equidade: Ciclo de Cursos A transversalidade é a orientação das ações governamentais, e por essa razão Porto Alegre aderiu ao Programa PRÓ-EQUIDADE de Gênero, com a perspectiva de capacitar e sensibilizar os servidores públicos para potencializar a efetiva prática interna da igualdade, da equidade e da autonomia das mulheres no ambiente laboral, como fator importante para eliminar toda e qualquer forma de discriminação de gênero na administração pública.	Gabinete de Políticas Públicas para as Mulheres –GPPM Secretaria Municipal de Administração – SMA Escola de Gestão Pública - EGP	Programa Selo Pró-Equidade de Gênero	2010	Servidoras sensibilizadas e capacitadas. Ciclo de curso realizado	Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres – Governo Federal

Confraternização do 8 de Março e Dia das Mães, prevendo palestras e atividades focadas na temática de gênero.	CARRIS	CIDADE INTEGRADA Ação 1313/PPA	2010/2013	Mulheres informadas	
Projeto “Cozinha Brasil” – Curso de culinária com vista à geração de renda, semestral. Participam: Funcionárias e comunidade.	CARRIS		2010/2013	Curso realizado, mulheres capacitadas e geração de renda.	
Projeto “Só Elas” – Grupo de mulheres formado pelo quadro funcional. Realiza ações em prol das questões de gênero. Visa à promoção da geração de renda através da confecção de artesanato. Esposas dos colaboradores da empresa também participam das feiras de exposições.	CARRIS	Feira de Natal - CARRIS	2010/2013	Mulheres com geração de renda	
Promoção de eventos enfocando o meio ambiente, bem como a integração familiar.	CARRIS		2010/2013	Famílias Integradas.	
Promoção da equidade no ambiente de trabalho da CARRIS, proporcionando às mulheres a ascensão à cargos de liderança.	CARRIS	Equidade de Gênero	2010/2013	Mulheres com oportunidades. Ambiente laboral com equidade.	
Projeto “Vale a Pena” – Projeto da CARRIS que Oportuniza o acesso das mulheres em situação prisional ao trabalho e geração de renda na própria empresa.	CARRIS		2010/2013	Mulheres em situação prisional e geração de renda.	

Criação de creche. – Creche construída pela CARRIS com corpo funcional da própria empresa oportunizando 70% vagas destinadas às funcionárias da CARRIS e 30% à comunidade do entorno da empresa.	CARRIS		2010	Mulheres beneficiadas	SMED

ASSISTÊNCIA SOCIAL E GÊNERO

A Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC é o órgão da Prefeitura de Porto Alegre responsável pela coordenação e execução de programas e serviços que promovem direitos e a inclusão dos cidadãos que estão em situação de risco e vulnerabilidade social.

A FASC articula uma grande rede de atendimento composta por unidades próprias e organizações não-governamentais conveniadas e vem atuando de forma articulada com os eixos propostos pelo Sistema Único de Assistência Social – SUAS, como a descentralização político-administrativa, a territorialização, o controle social e a relação do Estado com a Sociedade.

Na FASC não têm ações específicas às mulheres e sim ações que contemplam o gênero, conforme o Plano de Ação que segue abaixo.

Plano de Ação:

Ação	Orgão Responsável	Programação do PPA	Prazo	Produto	Parceiros
ATENDIMENTO À POPULAÇÃO DE RUA: Serviços destinados à população adulta de rua ou em situação de vulnerabilidade e risco social, como: -Casa Lilás (Abrigo para Mulheres Ingá Brita, com filhos até 12 anos) -Abrigo Bom Jesus; -Abrigo Marlene; - 02 Casas de Convivência; - 03 Albergues	FASC	PORTO DA INCLUSÃO Ação 1382	2013	Mulheres adultas em situação de rua, vulnerabilidade e risco pessoal. Encaminhadas para confecção de documentos, inscrição do Cadastro Único, a emprego(SINE e outros) e a cursos.	ONG Ilê Mulher, Albergue Felipe Dihel, Albergue Dias da Cruz.
SENTINELA: Desenvolvimento de ação de média complexidade para atendimento de crianças, adolescentes e família, bem como capacitação da rede socioassistencial.	FASC	LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA Ação 1344	2013	Crianças e Adolescentes	ONG Maria Mulher, com vários núcleos de Atendimentos distribuídos nas regiões da cidade.
AÇÃO RUA: Serviço de abordagem e acompanhamento a crianças e adolescentes em situação de rua e as suas famílias de forma regionalizada.	FASC	PORTO DA INCLUSÃO Ação 1278 e ação 1279	2013	Crianças e adolescentes.	14 equipes que abrangem todo território por região com abordagem.
FAMÍLIA, APOIO E PROTEÇÃO: Conjunto de ações de apoio às famílias, como: - avaliação; - acompanhamento; - supervisão; - encaminhamentos e -repasse de bolsa auxílio ao NASF, PETI, PAIF e Bolsa Família.	FASC	PORTO DA INCLUSÃO Ações 1397 e 1398.	2013	Mulheres com vínculos familiares fragilizados.	Grupos distribuídos nas diversas regiões da cidade ligados a rede própria e conveniadas.

SERVIÇO DE APOIO SÓCIO EDUCATIVO: SASE -Atendimento,no turno inverso ao da escola, de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, com direitos ameaçados ou violados, mas que ainda mantenham vínculos familiares e/ou comunitários. -Oficinas pedagógicas, culturais esportivas.	FASC	LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA Ações 1346 E 1347	2013	Crianças e adolescentes de 06 anos a 15 anos.	Várias entidades Distribuídas pelas regiões da cidade, conveniadas e também da rede própria.
AÇÃO SÓCIO EDUCATIVO PARA ADOLESCENTE. Atendimento a jovens em situação de risco social e pessoal, mediante atividades socioeducativas que possibilitem o desenvolvimento o desenvolvimento de seguranças sociais de acolhida e enfrentamento de suas vulnerabilidades. - Pró-Jovem Adolescentes; - Trabalho Educativo.	FASC	LUGAR DE CRIANÇA É NA FAMÍLIA E NA ESCOLA Ações 1545 E 1546	2013	Adolescentes de 15 a 18 anos.	-07 núcleos na cidade.(Pró-Jovem) -Trabalho Educativo distribuídos pela cidade pela rede própria e conveniados.
PROMOÇÃO DA INCLUSÃO PRODUTIVA: Capacitação profissional e atividade laborativa, com concessão de bolsa auxílio, para pessoas em situação de vulnerabilidade social. -Cadastrados no Bolsa Família;	FASC	PORTO DA INCLUSÃO Ações 1422 e 1423	2013	Para pessoas a partir de 16 anos.	-Conforme o curso será o parceiro. SENAI, SESC, e outras. -Muitas oportunidades com o governo federal.
APOIO E ATENÇÃO AO IDOSO. Conjunto de ações de prevenção, de proteção e de promoção social à população acima de 60 anos. - grupo de Convivência; -oficinas culturais; -Colônia de Férias; -Semana do Idoso	FASC	PORTO DA INCLUSÃO Ações 1377 e 1378	2013	Mulheres acima de 60 anos	22 grupos da rede própria e 15 grupos conveniados distribuídos pela cidade.

DIREITO A TERRA, MORADIA DIGNA E INFRA-ESTRUTURA SOCIAL

A valorização da mulher tem sido uma das marcas da atual gestão do Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB , em consonância com o artigo 235-A da Lei Orgânica do Município, introduzido pela emenda nº 19/2002.

Conforme esse dispositivo legal, é garantido um mínimo de 30% das vagas de projetos ou programas habitacionais às famílias que tenham mulheres como responsáveis pelo sustento.

Sendo assim, desde a promulgação da lei, os contratos de direito real de uso dos imóveis do Departamento têm sido elaborados, primeiramente, em nome das mulheres.

Uma das ações iniciadas em 2009 e que está em andamento é a elaboração, pela Coordenação de Crédito Imobiliário do DEMHAB, de um banco de dados para identificar a quantidade de contratos em que mulheres figuram como titulares dos mesmos.

Outra proposta com o objetivo de atender à questão de gênero, com ênfase em políticas públicas para as mulheres, deverá ser colocada em prática no programa Minha Casa, Minha Vida. O DEMHAB escolherá, como um dos critérios para a seleção preferencial de candidatos à aquisição de imóveis, na faixa de renda de zero a três salários mínimos, famílias nas quais as mulheres tenham muitos filhos e sejam as únicas responsáveis por sua manutenção.

Plano de Ação:

Ação	Orgão Responsável	Programação do PPA	Prazo	Produto	Parceiros
Programa Minha Casa Minha Vida. Priorização de mulheres chefes de família	DEMHAB	PORTO DA INCLUSÃO Parceria entre Governo Federal e Prefeitura Municipal	2013	Mulheres chefe de família com moradia.	
Concessão do Direito Real de Uso. Contratos assinados preferencialmente por mulheres chefes de família.	DEMHAB	PORTO DA INCLUSÃO Ação 1421/PPA	2010/2013	Mulheres com Contratos assinados.	
Entrega de Chaves – DEMHAB prioriza a entrega de chaves a mulheres chefes de família.	DEMHAB	PORTO DA INCLUSÃO Ação 1431/PPA	2010/2013	Mulheres com as chaves.	
Banco de Dados – recorte transversal de gênero referente aos dados estatísticos de Concessão do Direito Real de Uso.	DEMHAB	PORTO DA INCLUSÃO Ação 1517/PPA	2010/2013	Número de mulheres beneficiadas.	
Levantamento dos dados estatísticos com recorte de gênero a partir do ano de 2005 na Concessão do Direito Real de Uso	DEMHAB	PORTO DA INCLUSÃO Ação 1517/PPA	2010/2013	Dados estatísticos levantados.	

CULTURA, COMUNICAÇÃO E MÍDIA IGUALITÁRIAS, DEMOCRÁTICAS E NÃO DISCRIMINATÓRIAS

A transmissão cultural se dá nos diversos processos de socialização aos quais os indivíduos estão submetidos, especialmente por meio de instituições como a família, a escola, na sociedade contemporânea, caracterizada pela globalização e informatização, a mídia assume papel central como veículo de comunicação e difusão cultural.

A política de propaganda da Prefeitura de Porto Alegre procura difundir e estimular valores que contribuam para a construção de uma sociedade mais igualitária, com ênfase, no caso, para a busca da igualdade de gênero e raças. Na prática, essa política se expressa tanto na seleção dos temas das campanhas priorizadas, como no conteúdo das peças publicitárias veiculadas, nas quais os princípios da diversidade humana e da igualdade estão presentes, objetiva ou subjetivamente.

Plano de Ação:

Ação	Orgão Responsável	Programação do PPA	Prazo	Produto	Parceiros
Espaço Mulher – espaço para informação, divulgação de atividades e notícias relacionadas a questão de gênero na rádio WebdaGente.	SMCPGL/Associação Benjamin Constant/GPPM	Ação autônoma da Associação Benjamin Constant em parceria com a SMCPGL e GPPM.	2010/2013	Mulheres informadas	
Contemplar percentual expressivo de mulheres na contratação de artistas para espetáculos musicais e de todas as áreas de arte.	SMC	PORTO DA INCLUSÃO Ação 1434/PPA	2010/2013	Mulheres contratadas	
Contemplar percentual expressivo de mulheres como oficineiras para ministrar oficinas na descentralização, em trabalhos de intercâmbio com artistas locais.	SMC	PORTO DA INCLUSÃO Ação 1395/PPA	2010/2013	Mulheres contratadas	
Participar e apoiar a realização de eventos artísticos das secretarias, contemplando a transversalidade de gênero e a luta das mulheres na garantia de seus direitos.	SMC	PORTO DA INCLUSÃO Ação 1395/PPA	2010/2013	Secretarias apoiadas	

MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PLANO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES

O Gabinete de Políticas Públicas para as Mulheres, em conjunto com o Comitê de Gênero, será o responsável pelo monitoramento do Plano garantindo, dessa forma, a efetiva transversalidade de gênero dentro das ações das Secretarias que atuarão na implementação das políticas públicas contemplando as demandas das mulheres porto-alegrenses.

ANEXO

Equipe Técnica

Coordenação Geral
Angela Cristina Kravczyk

Assessoria Técnica da SMCPGL - Letícia Orrijo da Silva

Apoio Técnico da SMGAE - Adel Dionísio Silva Goldani
Carla Guerreiro dos Santos
Denise Bonat Pegoraro
Eloísa Helena Chaves Strehlau
Ênio José Mariani
Glênio Vianna Bohrer
Júlio César Lopes Abrantes
Lorecinda Ferreira Abrão
Márcia Regina Salva Boeckel
Maria Gorete da Costa Castro
Raul Alves Buarque
Renê José Machado de Souza

Comitê de Gênero - Angela Cristina Kravczyk - GPPM
Elizabeth Portanova Mendes Ribeiro da Rocha - SMA
Nely Teresinha Ladeira – SMA
Letícia Orrijo da Silva - SMCPGL
Regina Helena da Silva Machado – SMCPGL

Izabel Franco – SMC
Francine Maroco – SMC
Katia Santa Catharina da Silveira – SMDHSU
Beatriz Morem da Costa – SMDHSU
Angela Maria Borba Cardoso – SMED
Zuleica Beltrame – SMED
Carmem Rosane Masson – SME
Mara Rosane Moreira Prado – SME
Jaqueline Dalbem Fraga – SMGAE
Melissa Pasa de Moraes – SMGAE
Kizzy Veccio da Costa – SMJ
Jordana Neumann – SMJ
Anelisa Vieira Mello – SMIC
Jane Maria Nunes de Freitas – SMIC
Brizabel Mueller Rocha – SMS
Lurdes Maria Toazza Tura – SMS
Janete Maria Schneider - SEACIS
Carla Rosane de Oliveira Brum – SEACIS
Maria Elizabeth Rosa Pereira – PGM
Tami Aso – PGM
Lia Simone Marques de Moura – DEMHAB
Carla Zambiasi - DEMHAB
Fernanda Bortolas – FASC
Evelin Haslinger – FASC
Maria Angela Aguiar – GPO
Magliane Locatelli - GPO

Secretarias Municipais.

- Gabinete de Políticas Públicas para as Mulheres – GPPM
- Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local – SMCPGL
- Secretaria Municipal de Gestão e Acompanhamento Estratégico - SMGAE
- Secretaria Municipal da Saúde – SMS
- Secretaria Municipal do Turismo - SMT
- Secretaria Municipal da Indústria e Comércio – SMIC
- Secretaria Municipal de Educação – SMED
- Secretaria Municipal da Administração – SMA
- Secretaria Municipal da Cultura – SMC
- Secretaria Municipal de Acessibilidade – SEACIS
- Secretaria Municipal da Comunicação Social
- Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Segurança Urbana – SMDHSU
- Secretaria Municipal da Juventude - SMJ
- Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SMAM
- Departamento Municipal da Habitação - DEMHAB
- Fundação de Assistência Social – FASC
- Companhia Carris Porto-Alegrense – CARRIS
- Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC
- Companhia de Processamento de Dados do Município de Porto Alegre - PROCEMPA

REALIZAÇÃO:

Gabinete de Políticas Públicas para as MULHERES

Prefeitura de PORTO ALEGRE

Nossa cidade, nosso futuro.